



RE-PENSAR O FUTURO

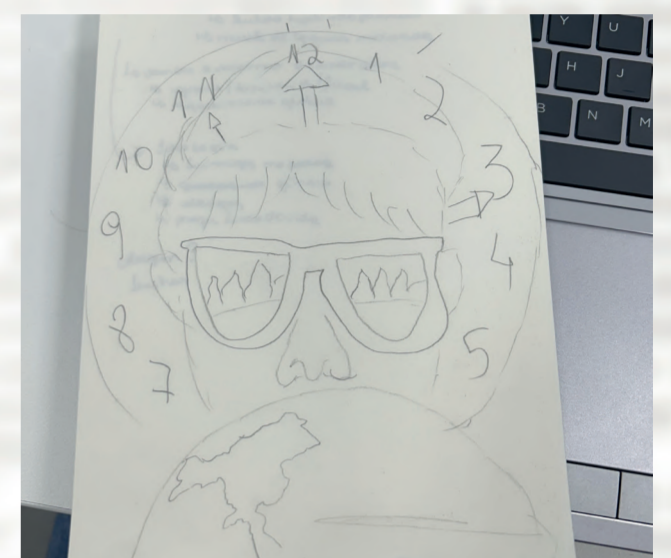
INIMIGOS NO PODER O TEMPO NÃO PÁRA



MOODBOARD

PROCESSO CRIATIVO

O tema do **CRIA 2025** me fez lembrar da nossa infância millennial: de um lado, alertas sobre salvar o planeta; do outro, lições sobre diversidade e respeito, que hoje batem de frente com discursos de ódio, especialmente de gênero. Essas contradições ecoam nas críticas afiadas de **Cazuza** em '*Ideologia*' e '*O Tempo Não Pára*', que ainda expõem as hipocrisias atuais. O paradoxo é claro: defendemos pautas ambientais, de respeito e gênero, mas frequentemente quem chega ao poder trabalha contra elas. Pedimos para '*Re-pensar o Futuro*', mas acabamos num '*museu de grandes novidades*' de Cazuza, colocando no comando quem impede o progresso real.



PROTÓTIPO

Explicação & Reflexão

Para ilustrar visualmente essas reflexões, criei uma colagem no **Adobe Photoshop**.

A intenção é facilitar a compreensão da mensagem central assim que a imagem for visualizada. No centro da arte, destaquei um **relógio** onde os números tradicionais foram substituídos por anos significativos: os que já passaram, 2025 em evidência, e os anos futuros que representam as metas anuais estabelecidas pela ONU para as nações.

Acima deste relógio, uma '**nuvem**' de trechos das músicas '*Ideologia*' e '*O Tempo Não Pára*', de Cazuza, flutuam. Apesar de antigas, essas letras permanecem incrivelmente atuais, convidando a uma profunda reflexão sobre a necessidade de **Re-pensar o Futuro** da humanidade e do mundo em que vivemos. O cantor **Cazuza** figura no centro, observando o planeta Terra com chamas nos olhos. Um olhar para o futuro do qual ele não faz parte, mas que parece dolorosamente repetir o passado que ele mesmo vivenciou.

Este cenário é permeado por imagens que denunciam essa repetição: *guerras por território e por interesses econômicos, o extermínio de etnias, a Amazônia em chamas, pessoas ainda morrendo de fome, questões de identidade de gênero sendo debatidas com superficialidade e o poder concentrado nas mãos de quem dificulta qualquer progresso real para os países subdesenvolvidos, impedindo que os problemas que desenharam o mapa da miséria sejam efetivamente resolvidos.*

Por fim, destaquei ao hemisfério Norte do planeta, simbolizando onde se concentra grande parte do poder político global e de onde, muitas vezes, é decidido o futuro de onde vivemos.



Pesquisa e Ilustração por: **Andressa Farias**
Aluna SENAC Santos - II Turma de Design Gráfico

